



# \ RESULTADOS

# 2T21



**CCRO3**  
B3 LISTED NM



Bloomberg  
**CCRO3 BZ**



[www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)



Link conferência  
[Clique Aqui](#)

**Participantes que ligam do Brasil:**  
(11) 3181-8565 ou (11) 4210-1803

**Participantes que ligam dos EUA:**  
(+1) 412 717-9627 ou (+1) 844 204-8942

Código de  
acesso: **CCR**

## \ Resultados do 2º Trimestre de 2021

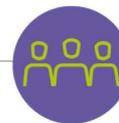
### São Paulo, 12 de agosto de 2021

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras de 2020.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 2T20.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste release podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



#### Waldo Perez – CFO e Diretor de Relações com Investidores

✉ [waldo.perez@grupoccr.com.br](mailto:waldo.perez@grupoccr.com.br)  
☎ 55 11 3048.5961

#### Diretoria de Relações com Investidores

✉ [invest@grupoccr.com.br](mailto:invest@grupoccr.com.br)

#### Flávia Godoy

✉ [flavia.godoy@grupoccr.com.br](mailto:flavia.godoy@grupoccr.com.br)  
☎ 55 11 3048.5955

#### Douglas Ribeiro

✉ [douglas.ribeiro@grupoccr.com.br](mailto:douglas.ribeiro@grupoccr.com.br)  
☎ 55 11 3048.6353

#### Caique Moraes

✉ [caique.moraes@grupoccr.com.br](mailto:caique.moraes@grupoccr.com.br)  
☎ 55 11 3048.2108



## \ DESTAQUES 2T21 X 2T20

- O tráfego consolidado apresentou **crescimento de 33,7%**. Excluindo-se a ViaSul e a ViaCosteira, houve **crescimento de 28,0%** no período.
- O EBITDA ajustado apresentou **crescimento de 65,4%**, com margem de 60,7% (12,4 p.p.). Na mesma base<sup>1</sup>, tivemos **aumento de 63,7%**, com margem de 60,7% (12,4 p.p.).
- O **Prejuízo Líquido foi de R\$ 44,0 milhões**, ante prejuízo de R\$ 142,1 milhões no mesmo período do ano anterior. Na mesma base<sup>1</sup>, o **Lucro Líquido foi de R\$ 294,4 milhões**, ante prejuízo de R\$ 142,5 milhões.
- Conforme divulgado em 29 de junho de 2021 em Fato Relevante, a Companhia informou que foi celebrado o Termo Aditivo e Modificativo (TAM) preliminar entre a CCR e o Governo do Estado de São Paulo. O Acordo Preliminar tem o objetivo de estabelecer as medidas para encerramento das ações judiciais propostas pelo Poder Concedente e pela ARTESP para anulação dos Termos Aditivos e

Modificativos celebrados em 2006, bem como o reconhecimento, pelas Partes, de forma irrevogável e irreatável, da ocorrência de eventos de desequilíbrio econômico-financeiro em favor do Poder Concedente e das Concessionárias; e do direito da AutoBAn de que o reequilíbrio econômico-financeiro a seu favor ocorra mediante prorrogação do prazo de vigência do contrato de concessão para data estimada em janeiro de 2037. Foi definido o prazo de 9 meses, contados de sua assinatura e prorrogáveis mediante acordo entre as Partes, para a ARTESP confirmar os cálculos indicados no Acordo Preliminar.

- Conforme divulgado em 30 de junho de 2021 em Fato Relevante, a ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 e o Estado de São Paulo, firmaram o Contrato de Concessão, cujo objeto consistiu na concessão da prestação do serviço público de transporte de passageiros das Linhas 8 – Diamante e 9 – Esmeralda compreendendo operação, manutenção, conservação, melhorias e expansão.
- Em função da pandemia da Covid-19, diversas medidas de restrição de circulação de pessoas e isolamento social foram impostas pelas autoridades, causando impacto na demanda, e conseqüentemente, nos resultados da CCR no 2T21. Maiores detalhes serão encontrados na seção “COVID-19” deste release de resultados e na nota explicativa nº 1.1 das Informações Trimestrais.

1. Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.



## Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2T20	2T21	Var. %	2T20	2T21	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.767,3	2.327,1	31,7%	1.834,7	2.453,0	33,7%
Receita Líquida mesma base <sup>2</sup>	1.767,3	2.303,9	30,4%	1.834,7	2.429,9	32,4%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	177,1	315,6	78,2%	179,3	378,1	110,9%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	10,0%	13,6%	3,6 p.p.	9,8%	15,4%	5,6 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	853,6	1.411,7	65,4%	894,4	1.501,3	67,9%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	48,3%	60,7%	12,4 p.p.	48,7%	61,2%	12,5 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	853,7	1.397,6	63,7%	894,4	1.487,2	66,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>4</sup>	48,3%	60,7%	12,4 p.p.	48,7%	61,2%	12,5 p.p.
Lucro Líquido	(142,1)	(44,0)	-69,0%	(142,1)	(44,0)	-69,0%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	(142,5)	294,4	n.m.	(142,5)	294,4	n.m.
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) <sup>6</sup>	2,7	2,3		2,8	2,3	
EBITDA ajustado <sup>5</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	3,0	4,4		2,8	4,2	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	1S20	1S21	Var. %	1S20	1S21	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	4.154,9	5.767,0	38,8%	4.360,2	6.007,1	37,8%
Receita Líquida mesma base <sup>2</sup>	4.154,9	4.604,0	10,8%	4.360,2	4.844,0	11,1%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	1.015,3	2.081,3	105,0%	1.085,4	2.197,4	102,5%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	24,4%	36,1%	11,7 p.p.	24,9%	36,6%	11,7 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	2.320,5	3.916,2	68,8%	2.463,2	4.084,2	65,8%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	55,8%	67,9%	12,1 p.p.	56,5%	68,0%	11,5 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	2.320,5	2.766,2	19,2%	2.463,2	2.934,2	19,1%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>4</sup>	55,8%	60,1%	4,3 p.p.	56,5%	60,6%	4,1 p.p.
Lucro Líquido	147,6	644,9	336,9%	147,6	644,9	336,9%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	147,2	420,4	185,6%	147,2	420,4	185,6%
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) <sup>6</sup>	2,7	2,3		2,8	2,3	
EBITDA ajustado <sup>5</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	3,8	6,1		3,6	5,7	

1. A receita líquida exclui a receita de construção.

2. Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.
3. Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.
4. As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas, excluindo as receitas de construção.
5. Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.
6. Para o cálculo do índice Div. Líq./ EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado a partir do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores)



## \ Comparações na mesma base

**Para comparabilidade dos resultados trimestrais**, foram realizados ajustes na mesma base excluindo dos períodos confrontados:

- A ViaCosteira, cujo contrato de concessão foi assinado em julho de 2020.
- O efeito do pagamento realizado ao Governo do Estado de São Paulo em razão do Acordo Preliminar firmado em 29 de junho de 2021.
- **Para comparabilidade dos resultados acumulados**, além dos efeitos mencionados acima, também retiramos os impactos do Reequilíbrio da ViaQuatro, reconhecido no 1T21.



## \ ESG

Com o objetivo de posicionar o **Grupo CCR como marca de referência em infraestrutura para a mobilidade humana**, a empresa irá apresentar a investidores um painel que consolida os principais indicadores ESG, trazendo dados que envolvem meio ambiente, responsabilidade social e governança.

**Publicação do Painel ESG | Desempenho de 2020**

Veja mais aqui: <http://ri.ccr.com.br/esg/indicadores/>

## \ Principais Destaques

**CCR é destaque pelo terceiro** ano consecutivo no ranking do **CDP**.

Além da CCR, apenas outras três empresas do país alcançaram o conceito máximo na avaliação de ações que têm foco no setor de mudanças climáticas. Os critérios da escolha do **A-List** estão relacionados ao nível de detalhamento do conteúdo, à

conscientização da empresa em relação aos problemas relacionados às mudanças climáticas, aos métodos de gestão e aos progressos das iniciativas.

CCR é destaque há 10 anos consecutivos na **carteira do ISE da B3**.

A carteira do ISE B3 reúne 46 ações de 39 companhias pertencentes a 15 setores, que juntas, somam R\$ 1,8 trilhão em valor de mercado, o que representa 38% do total do valor de mercado das companhias com ações negociadas na B3.

**CCR avança em ações anticorrupção** e 2020 marca o fortalecimento da **Cultura de Compliance da Companhia**.

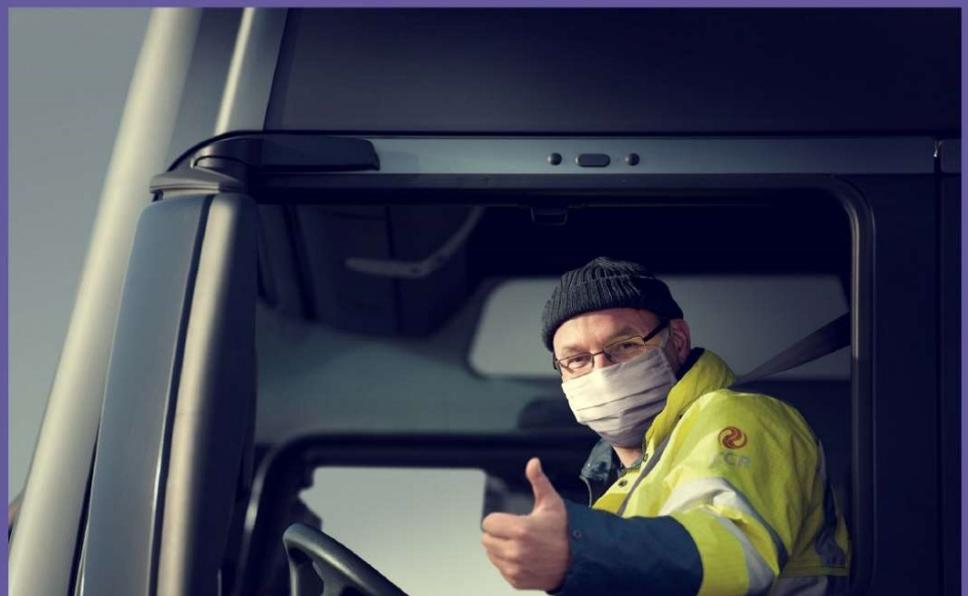
A área de Compliance avaliou e revisou diversas cláusulas anticorrupção, conforme consta no **Relatório Anual de Compliance** contidas em contratos de Prestação de Serviços, Cessão Onerosa de Espaço à Título Gratuito Precário, Acordo de Ocupação de Faixa de Domínio, Contrato de Distribuição de Energia Elétrica, Acordo de Confidencialidade, Aditivos Contratuais, Termo de Compromisso e Permissão de Uso, Contrato de Doação, entre outros.

**CCR subiu no rating MSCI em 2021**: a Companhia saiu da posição BB e **conquistou o status A** no indicador.

**A MSCI** é a sigla para Morgan Stanley Capital International, empresa americana responsável pela classificação das principais ações do mundo. A MSCI tem como principal função medir o desempenho das bolsas de valores e é usada como parâmetro para diversos fundos de investimentos.

**Instituto CCR**: gestor de investimento social do Grupo CCR, coleciona cases no Brasil que acaba de ultrapassar a marca de R\$ 160 milhões convertidos em inclusão social. Só em 2020, o legado contabiliza 39 iniciativas, em 115 cidades do país, beneficiando 2,5 milhões de brasileiros.

Os indicadores estão no **Relatório de atividades**, que além dos resultados, contempla a visão geral dos pilares do Instituto





## \ Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T20	2T21	Var. %	1S20	1S21	Var. %
AutoBAn	421.910,0	555.214,0	31,6%	962.799,0	1.100.045,0	14,3%
NovaDutra <sup>2</sup>	245.752,0	138.133,0	-43,8%	587.535,0	416.990,0	-29,0%
RodoNorte	195.186,0	225.557,0	15,6%	414.725,0	444.041,0	7,1%
ViaLagos	17.153,0	28.929,0	68,7%	54.290,0	66.945,0	23,3%
ViaOeste	187.771,0	257.931,0	37,4%	434.802,0	508.082,0	16,9%
RodoAnel Oeste	51.489,0	69.275,0	34,5%	117.489,0	137.816,0	17,3%
SPVias	137.771,0	169.607,0	23,1%	305.452,0	339.657,0	11,2%
MSVia	63.696,0	76.120,0	19,5%	133.232,0	150.080,0	12,6%
ViaSul	76.705,0	96.290,0	25,5%	160.665,0	203.152,0	26,4%
ViaCosteira	-	25.415,0	n.m.	-	25.415,0	n.m.
<b>Total Receita Bruta de Pedágio</b>	<b>1.397.433,0</b>	<b>1.642.471,0</b>	<b>17,5%</b>	<b>3.170.989,0</b>	<b>3.392.223,0</b>	<b>7,0%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>72,9%</b>	<b>65,3%</b>	<b>-7,6 p.p.</b>	<b>70,5%</b>	<b>55,2%</b>	<b>-15,3 p.p.</b>
<b>% Meios Eletrônicos de Arrecadação</b>	<b>73,5%</b>	<b>75,4%</b>	<b>1,9 p.p.</b>	<b>71,9%</b>	<b>74,4%</b>	<b>2,5 p.p.</b>

Receita Bruta Acessória	2T20	2T21	Var. %	1S20	1S21	Var. %
<b>Total Receita Bruta Acessória</b>	<b>26.095,0</b>	<b>31.146,0</b>	<b>19,4%</b>	<b>54.832,0</b>	<b>59.330,0</b>	<b>8,2%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,2%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,0%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>

Outras Receitas Brutas	2T20	2T21	Var. %	1S20	1S21	Var. %
ViaQuatro <sup>1</sup>	41.139,0	176.527,0	329,1%	178.816,0	1.396.127,0	680,8%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 <sup>1</sup>	59.667,0	84.405,0	41,5%	138.337,0	171.030,0	23,6%
Metrô Bahia <sup>1</sup>	186.373,0	224.458,0	20,4%	343.523,0	436.521,0	27,1%
VLT <sup>1</sup>	27.725,0	53.538,0	93,1%	97.451,0	118.958,0	22,1%
Barcas <sup>1</sup>	10.539,0	9.259,0	-12,1%	42.163,0	18.217,0	-56,8%
Curaçao	6.518,0	22.747,0	249,0%	53.586,0	40.788,0	-23,9%
BH Airport	18.659,0	50.289,0	169,5%	93.541,0	98.494,0	5,3%
TAS	96.883,0	150.158,0	55,0%	195.967,0	282.057,0	43,9%
San José (Aeris)	12.540,0	47.419,0	278,1%	75.648,0	81.546,0	7,8%
Samm	32.505,0	24.004,0	-26,2%	54.786,0	46.869,0	-14,5%
<b>Total Outras Receitas Brutas</b>	<b>492.548,0</b>	<b>842.804,0</b>	<b>71,1%</b>	<b>1.273.818,0</b>	<b>2.690.607,0</b>	<b>111,2%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>25,7%</b>	<b>33,5%</b>	<b>7,8 p.p.</b>	<b>28,3%</b>	<b>43,8%</b>	<b>15,5 p.p.</b>
<b>Total Receita Bruta Operacional</b>	<b>1.916.076</b>	<b>2.516.421</b>	<b>31,3%</b>	<b>4.499.639</b>	<b>6.142.160</b>	<b>36,5%</b>

Receita Bruta de Construção	2T20	2T21	Var. %	1S20	1S21	Var. %
<b>Total</b>	<b>224.987,0</b>	<b>251.777,0</b>	<b>11,9%</b>	<b>479.501,0</b>	<b>519.939,0</b>	<b>8,4%</b>

1. Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia não são tarifárias e referem-se à remuneração do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente) e/ou receitas de mitigação de risco de demanda, essas receitas totalizaram R\$ 167,8 milhões no 2T21 (R\$ 155,2 milhões no 2T20). No VLT, a remuneração do ativo financeiro totalizou R\$ 45,3 milhões no 2T21 (R\$ 25,1 milhões no 2T20). Na ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 a receita de mitigação foi de R\$ 31,7 milhões no 2T21 (R\$ 30,1 milhões no 2T20). Na ViaQuatro, a remuneração do ativo financeiro no 2T21 foi de R\$ 98,5 milhões.

2. Devido ao final do contrato de concessão da NovaDutra em fevereiro de 2021, a partir dessa data a receita considerada passou a ser de 42,98% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. Conforme o Fato Relevante publicado em 23/02/2021, este contrato de concessão foi estendido até fevereiro de 2022.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto <sup>1</sup>	2T20	2T21	Var. %	1S20	1S21	% Var
Renovias	33.279,0	44.610,0	34,0%	77.063,0	88.003,0	14,2%
Quito (Quiport)	24.486,0	63.728,0	160,3%	103.745,0	117.109,0	12,9%
ViaRio	15.160,0	24.303,0	60,3%	38.136,0	48.418,0	27,0%
<b>Total<sup>2</sup></b>	<b>72.925,0</b>	<b>132.641,0</b>	<b>81,9%</b>	<b>218.944,0</b>	<b>253.530,0</b>	<b>15,8%</b>

1. Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção

2. Não inclui eliminações



## Dados Operacionais

	Tráfego/Passageiros			Tarifa média <sup>1</sup>			Tráfego/Passageiros			Tarifa média <sup>1</sup>		
	2T20	2T21	Var.	2T20	2T21	Var.	1S20	1S21	Var.	1S20	1S21	Var.
<b>Rodovias (Veículos Equivalentes)<sup>2</sup></b>												
AutoBAn	48.571.857	62.194.675	28,0%	8,69	8,93	2,8%	110.372.171	123.214.608	11,6%	8,72	8,93	2,4%
NovaDutra <sup>3</sup>	22.640.260	31.581.914	39,5%	10,85	4,37	-59,7%	53.825.978	63.366.201	17,7%	10,92	6,58	-39,7%
RodoNorte	21.072.333	22.786.691	8,1%	9,26	9,90	6,9%	44.269.848	46.094.300	4,1%	9,37	9,63	2,8%
ViaLagos	1.082.772	1.736.459	60,4%	15,84	16,66	5,2%	3.365.139	4.016.733	19,4%	16,13	16,67	3,3%
ViaOeste	20.652.081	27.937.966	35,3%	9,09	9,23	1,5%	47.937.719	55.017.002	14,8%	9,07	9,23	1,8%
RodoAnel Oeste	24.586.670	31.529.931	28,2%	2,09	2,20	5,3%	56.101.863	62.737.599	11,8%	2,09	2,20	5,3%
SPVia	12.492.148	15.072.854	20,7%	11,03	11,25	2,0%	27.604.655	30.193.327	9,4%	11,07	11,25	1,6%
MSVia	9.685.818	11.515.521	18,9%	6,58	6,61	0,5%	20.225.198	22.709.023	12,3%	6,59	6,61	0,3%
ViaSul	16.727.318	20.533.682	22,8%	4,59	4,69	2,2%	35.718.584	43.776.955	22,6%	4,50	4,64	3,1%
ViaCosteira	-	12.151.018	n.m.	-	2,09	n.m.	-	12.151.018	n.m.	-	2,09	n.m.
Renovias <sup>4</sup>	3.915.768	5.080.752	29,8%	7,97	8,24	3,4%	9.013.564	10.014.096	11,1%	8,06	8,25	2,4%
ViaRio <sup>4</sup>	2.023.957	3.142.014	55,2%	7,43	7,72	3,9%	5.094.433	6.270.234	23,1%	7,43	7,71	3,8%
<b>Consolidado IFRS<sup>5</sup></b>	<b>198.163.338</b>	<b>264.978.677</b>	<b>33,7%</b>	<b>7,05</b>	<b>6,20</b>	<b>-12,1%</b>	<b>447.358.874</b>	<b>518.293.768</b>	<b>15,9%</b>	<b>7,09</b>	<b>6,54</b>	<b>-7,8%</b>
<b>Consolidado Pró-forma<sup>5,6</sup></b>	<b>204.103.063</b>	<b>273.201.443</b>	<b>33,9%</b>	<b>7,07</b>	<b>6,55</b>	<b>-8,5%</b>	<b>461.466.871</b>	<b>534.578.098</b>	<b>15,8%</b>	<b>7,11</b>	<b>6,74</b>	<b>-5,6%</b>
<b>Mobilidade (Passageiros Transportados)</b>												
ViaQuatro	13.146.057	23.535.004	79,0%	2,55	2,97	16,5%	62.329.230	47.032.354	-24,5%	2,50	2,90	16,0%
Integrados	11.527.824	20.643.493	79,1%	-	-	n.m.	54.687.355	41.240.124	-24,6%	-	-	n.m.
Exclusivos	1.618.233	2.891.511	78,7%	-	-	n.m.	7.641.875	5.792.230	-24,2%	-	-	n.m.
ViaMobilidade	12.842.742	24.164.591	88,2%	1,98	2,08	5,1%	50.983.021	48.000.644	-5,8%	1,94	2,06	6,2%
Metró Bahia	7.723.510	16.061.491	108,0%	2,63	2,77	5,3%	31.284.084	31.235.862	-0,2%	2,55	2,70	5,9%
VLT	946.543	2.829.116	198,9%	2,77	2,92	5,4%	7.055.600	5.678.980	-19,5%	2,77	2,89	4,3%
Barcas	1.421.351	1.228.428	-13,6%	6,06	6,14	1,3%	5.751.063	2.592.291	-54,9%	6,98	6,13	-12,2%
<b>Consolidado</b>	<b>36.080.203</b>	<b>67.818.630</b>	<b>88,0%</b>	<b>2,51</b>	<b>2,66</b>	<b>6,0%</b>	<b>157.402.998</b>	<b>134.540.131</b>	<b>-14,5%</b>	<b>2,51</b>	<b>2,61</b>	<b>4,0%</b>
<b>Aeroportos (Passageiros Embarcados)</b>												
<b>Doméstico</b>												
BH Airport (R\$)	74.620	345.771	363,4%	32,04	33,21	3,7%	892.568	769.154	-13,8%	31,71	32,88	3,7%
Curaçao (USD)	1.336	10.015	649,6%	20,30	24,52	20,8%	31.336	19.015	-39,3%	43,30	49,70	14,8%
Quiport (USD)	9.179	100.594	995,9%	14,28	12,61	-11,7%	275.509	186.038	-32,5%	14,01	12,80	-8,6%
<b>Internacional</b>												
BH Airport (R\$)	-	7.514	n.m.	-	58,78	n.m.	49.273	12.924	-73,8%	56,12	58,34	4,0%
San José (USD) <sup>7</sup>	7.854	336.707	n.m.	221,63	32,73	-85,2%	687.854	564.707	-17,9%	249,71	63,85	-74,4%
Curaçao (USD)	4.369	40.767	833,1%	40,13	48,71	21,4%	138.369	72.767	-47,4%	81,90	93,40	14,0%
Quiport (USD)	9.332	148.969	n.m.	54,22	49,86	-8,0%	251.581	239.974	-4,6%	50,81	50,05	-1,5%
<b>Consolidado</b>	<b>106.690</b>	<b>990.337</b>	<b>828,2%</b>				<b>2.326.490</b>	<b>1.864.579</b>	<b>-19,9%</b>			

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente. E ainda, os valores das tarifas médias para o aeroporto de BH são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.

2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

3. Devido ao final do contrato de concessão da NovaDutra em fevereiro de 2021, a partir dessa data a receita considerada passou a ser de 42,98% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. Conforme o Fato Relevante publicado em 23 de fevereiro de 2021, este contrato de concessão foi estendido até fevereiro de 2022.

4. As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente.

5. No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

6. Para o cálculo do consolidado pró-forma, considera-se as empresas controladas em conjunto para o segmento de rodovias: Renovias (40%) e ViaRio (66,66%)

7. Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.



## \ Rodovias

No 2T21, houve melhora na performance de tráfego nas rodovias em 33,7%, especialmente explicada pelas medidas de isolamento social menos intensas quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, e conseqüentemente, em função de uma base de comparação mais afetada pela pandemia no mesmo período de 2020.

Ressaltamos que em maio de 2021, houve o início da cobrança de pedágio nas praças da ViaCosteira.

### Composição do Mix de Veículos Equivalentes

Veículos Equivalentes	2T20		2T21	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	32,8%	67,2%	39,4%	60,6%
NovaDutra	27,2%	72,8%	31,6%	68,4%
RodoNorte	14,4%	85,6%	17,3%	82,7%
ViaLagos	76,8%	23,2%	80,5%	19,5%
ViaOeste	48,3%	51,7%	53,6%	46,4%
Renovias	43,4%	56,6%	48,5%	51,5%
RodoAnel Oeste	46,1%	53,9%	49,7%	50,3%
SPVias	23,8%	76,2%	27,4%	72,6%
MSVia	17,8%	82,2%	18,4%	81,6%
ViaRio	90,8%	9,2%	92,9%	7,1%
ViaSul	38,6%	61,4%	37,8%	62,2%
ViaCosteira	-	-	35,1%	64,9%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b>	<b>35,7%</b>	<b>64,3%</b>	<b>40,5%</b>	<b>59,5%</b>

1. Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.



## \ Mobilidade Urbana

A retomada do número de passageiros nos negócios de mobilidade observada no 2T21 em relação ao mesmo período do ano anterior é reflexo de uma série de medidas de isolamento social mais brandas, e também em função de uma base de comparação mais afetada pela pandemia no mesmo período de 2020. Contudo, ressalta-se que a pandemia da Covid-19 continua impactando diretamente o setor de mobilidade que ainda registra demanda inferior ao período pré-pandemia.

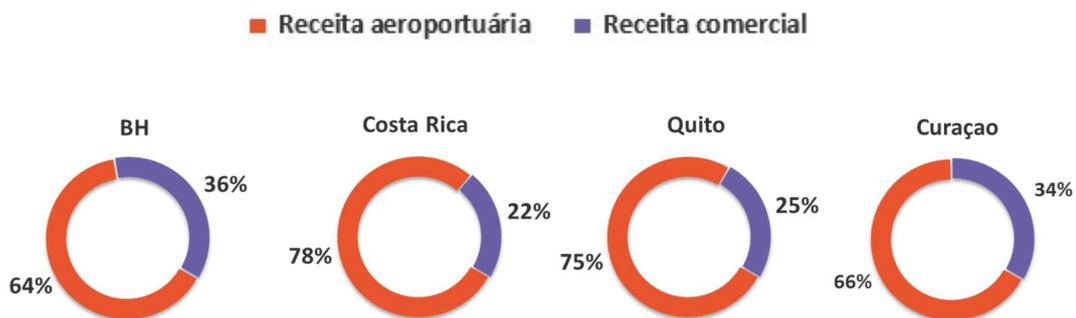
Com relação a Barcas, as variações no número de passageiros transportados decorreram essencialmente dos efeitos da pandemia que ainda afetam a demanda.



## \ Aeroportos

A retomada dos voos e do número de passageiros observada no 2T21 em relação ao mesmo período do ano anterior é reflexo de uma série de medidas de isolamento social menos restritivas quando comparadas com o início da pandemia. Contudo, ressalta-se que a pandemia da Covid-19 continua impactando diretamente o setor aeroportuário que ainda registra demanda inferior ao período pré-pandemia.

### Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre





## \ Custos Totais

Os custos totais apresentaram um aumento de 24,7% no 2T21 em relação ao 2T20, atingindo R\$ 2.263,4 milhões. Na mesma comparação, os **custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 909,2 milhões, redução de 0,6%**. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, os custos caixa apresentaram aumento de apenas 0,2% no período (IPCA de 8,3% no período).

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	2T20	2T21	Var. %	2T20	2T21	Var. %
<b>Custos Totais<sup>1</sup></b>	<b>(1.815,1)</b>	<b>(2.263,4)</b>	<b>24,7%</b>	<b>(1.811,0)</b>	<b>(2.206,7)</b>	<b>21,8%</b>
Depreciação e Amortização	(584,5)	(1.108,6)	89,7%	(584,5)	(1.107,2)	89,4%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(69,7)	0,0%	(69,7)	(69,7)	0,0%
Custo de Construção	(223,6)	(251,8)	12,6%	(219,5)	(202,7)	-7,7%
Provisão de Manutenção	(22,4)	82,1	n.m.	(22,4)	82,1	n.m.
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>(342,3)</b>	<b>(298,9)</b>	<b>-12,7%</b>	<b>(342,3)</b>	<b>(295,2)</b>	<b>-13,8%</b>
<b>Custo de Outorga</b>	<b>(14,5)</b>	<b>(21,6)</b>	<b>49,0%</b>	<b>(14,5)</b>	<b>(21,6)</b>	<b>49,0%</b>
<b>Custo com Pessoal</b>	<b>(357,6)</b>	<b>(399,5)</b>	<b>11,7%</b>	<b>(357,6)</b>	<b>(397,1)</b>	<b>11,0%</b>
<b>Outros Custos</b>	<b>(200,5)</b>	<b>(195,4)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(200,5)</b>	<b>(195,4)</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Custos caixa (total)</b>	<b>(914,9)</b>	<b>(915,4)</b>	<b>0,1%</b>	<b>(914,9)</b>	<b>(909,2)</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Custos caixa (Ativos Nacionais)</b>	<b>(776,0)</b>	<b>(786,4)</b>	<b>1,3%</b>	<b>(776,0)</b>	<b>(777,4)</b>	<b>0,2%</b>

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	1S20	1S21	Var. %	1S20	1S21	Var. %
<b>Custos Totais<sup>1</sup></b>	<b>(3.619,0)</b>	<b>(4.205,6)</b>	<b>16,2%</b>	<b>(3.615,0)</b>	<b>(4.023,1)</b>	<b>11,3%</b>
Depreciação e Amortização	(1.120,4)	(1.764,7)	57,5%	(1.120,4)	(1.763,2)	57,4%
Despesas Antecipadas	(139,3)	(139,3)	0,0%	(139,3)	(139,3)	0,0%
Custo de Construção	(477,0)	(519,9)	9,0%	(472,9)	(351,9)	-25,6%
Provisão de Manutenção	(45,4)	69,1	n.m.	(45,4)	69,1	n.m.
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>(654,0)</b>	<b>(639,2)</b>	<b>-2,3%</b>	<b>(654,0)</b>	<b>(633,5)</b>	<b>-3,1%</b>
<b>Custo de Outorga</b>	<b>(41,2)</b>	<b>(43,1)</b>	<b>4,6%</b>	<b>(41,2)</b>	<b>(43,1)</b>	<b>4,6%</b>
<b>Custo com Pessoal</b>	<b>(744,4)</b>	<b>(767,1)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(744,4)</b>	<b>(764,3)</b>	<b>2,7%</b>
<b>Outros Custos</b>	<b>(397,3)</b>	<b>(401,4)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(397,2)</b>	<b>(396,9)</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Custos caixa</b>	<b>(1.836,9)</b>	<b>(1.850,8)</b>	<b>0,8%</b>	<b>(1.836,8)</b>	<b>(1.837,8)</b>	<b>0,1%</b>
<b>Custos caixa (Ativos Nacionais)</b>	<b>(1.524,6)</b>	<b>(1.572,5)</b>	<b>3,1%</b>	<b>(1.524,6)</b>	<b>(1.559,5)</b>	<b>2,3%</b>

1. Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

**Os principais motivos das variações do 2T21 em relação ao 2T20 são discutidos a seguir:**

**Depreciação e Amortização:** Houve aumento de 89,7% (R\$ 524,1 milhões). A ViaCosteira contribuiu com cerca de R\$ 1,4 milhão. Na mesma base, o aumento de 89,4% ocorreu, principalmente, em função do desembolso decorrente da assinatura do Acordo Preliminar que foi reconhecido como ativo intangível em contrapartida ao passivo da obrigação de pagar o valor de R\$ 1,2 bilhão. A parcela proporcional ao prazo já transcorrido entre o início do período estendido e 30 de junho de 2021, no valor de R\$ 531,4 milhões, foi amortizada nesta mesma data e a parcela remanescente será amortizada entre julho de 2021 e o término de cada concessão que é parte do Acordo Preliminar. A título de informação adicional, o desembolso de caixa ocorreu após o fechamento do trimestre. Houve ainda, o efeito da menor depreciação da NovaDutra em função do final do contrato de

concessão, que foi estendido até fevereiro de 2022, e da maior amortização de investimentos devido à proximidade do final do contrato de concessão da RodoNorte.

**Despesas Antecipadas:** Manteve-se estável na comparação trimestral, refletindo a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na ViaLagos, AutoBAn, RodoAnel Oeste e ViaOeste, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões.

**Custo de Construção:** Houve aumento de 12,6% (R\$ 28,2 milhões). Foram incorridos custos de R\$ 49,1 milhões na ViaCosteira no 2T21. Na mesma base de comparação, a queda de 7,7% ocorreu, principalmente, devido ao (i) menor nível de investimentos da RodoNorte, (ii) redução do volume de obras na SPVias em comparação com o mesmo período de 2020, estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de investimentos na ViaSul referentes à recuperação do pavimento. (Informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

**Provisão de Manutenção:** Os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. No 2T21, o decréscimo de R\$ 104,5 milhões ocorreu, principalmente, por conta da reversão da provisão de manutenção na MSVia no valor de R\$ 93,6 milhões, tendo em vista a formalização do termo aditivo para a relicitação deste ativo.

**Serviços de Terceiros:** Houve queda de 12,7% (R\$ 43,4 milhões). Na ViaCosteira foram incorridas despesas de R\$ 3,8 milhões no 2T21. Na mesma base, houve queda de 13,8% em razão, majoritariamente, do encerramento do contrato de prestação de serviços na NovaDutra, devido ao fim do contrato de concessão.

**Custo da Outorga:** Houve aumento de 49,0% (R\$7,1 milhões). A variação reflete o aumento das outorgas variáveis, em consequência do aumento de passageiros transportados na BH Airport e Curaçao, além do aumento da receita de pedágio na AutoBAn e na ViaOeste, devido à melhora no tráfego de passageiros.

**Custo com Pessoal:** Houve um aumento de 11,7% (R\$ 41,9 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 2,4 milhões na ViaCosteira no 2T21. Na mesma base de comparação, houve aumento de 11,0% explicado, majoritariamente, em razão do (i) dissídio médio salarial de 3% realizado no mês de abril, (ii) transferência de pessoal para a NovaDutra, que anteriormente eram contabilizados em serviços de terceiros, em função da extensão do contrato de concessão, e além disso, (iii) houve aumento do custo com pessoal na TAS, que contou também com o impacto da variação cambial que afeta os negócios da Companhia no exterior. Compensando parte desses efeitos, houve a reversão de R\$ 4,2 milhões referentes à remuneração variável realizada em diversas empresas devido ao não atingimento dos indicadores pactuados para o ano de 2020. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, houve aumento de 6,3%.

**Outros:** (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais): Apresentou queda de 2,5% (R\$ 5,1 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 2,8 milhões na ViaCosteira no 2T21. Na mesma base de comparação, houve queda de 4,0%. No 2T21, houve os efeitos não-recorrentes (i) da TAS, referente ao benefício "Cares Act" do governo americano, no valor de R\$ 58,8 milhões, e (ii) na MSVia houve um ajuste no valor da provisão para perda de recuperabilidade, em função do processo de

relicitação, no valor de +R\$14,0 milhões decorrente da variação monetária do período, e ainda, ocorreu o reconhecimento da provisão de autos de infração relativos a aspectos operacionais e obrigações de investimentos, no valor de R\$ 31,3 milhões, que compensou parte dos efeitos citados anteriormente. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil e desconsiderando os efeitos não-recorrentes mencionados, o aumento da rubrica foi de 16,5%, sendo que esta variação é explicada principalmente, em função de aumentos pulverizados em algumas concessionárias, devido ao aumento de demanda e de custos com energia elétrica e outros.

## \ Resultados por Segmento

Receita Bruta <sup>1</sup> (R\$ milhões)	2T20	2T21	Var. %	1S20	1S21	Var. %
Rodovias	1.580,6	1.874,0	18,6%	3.554,2	3.886,0	9,3%
Aeroportos <sup>2</sup>	153,6	285,8	86,1%	463,3	532,0	14,8%
Mobilidade	374,2	586,2	56,7%	906,3	2.199,2	142,7%
Outros	105,0	95,4	-9,1%	200,3	187,1	-6,6%
Eliminações	(72,4)	(73,2)	1,1%	(144,9)	(142,1)	-1,9%
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.141,1</b>	<b>2.768,2</b>	<b>29,3%</b>	<b>4.979,1</b>	<b>6.662,1</b>	<b>33,8%</b>

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T20	2T21	Var. %	1S20	1S21	Var. %
Rodovias	824,5	1.046,0	26,9%	2.043,8	2.154,5	5,4%
Aeroportos <sup>2</sup>	(44,2)	92,6	n.m.	9,1	129,1	1318,7%
Mobilidade	114,4	307,0	168,4%	359,3	1.697,3	372,4%
Outros	(38,4)	(28,8)	-25,0%	(84,9)	(54,2)	-36,2%
Eliminações	(2,7)	(5,1)	88,9%	(6,8)	(10,3)	51,5%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>853,6</b>	<b>1.411,7</b>	<b>65,4%</b>	<b>2.320,5</b>	<b>3.916,2</b>	<b>68,8%</b>

1. Inclui a receita de construção

2. Considera a TAS (Total Airport Services)

## \ Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T20	2T21	Var. %	1S20	1S21	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(142,1)</b>	<b>(44,0)</b>	<b>-69,0%</b>	<b>147,6</b>	<b>644,9</b>	<b>336,9%</b>
(+) IR & CSLL	85,1	49,7	-41,6%	302,9	621,4	105,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	241,4	327,5	35,7%	613,1	683,0	11,4%
(+) Depreciação e Amortização	584,5	1.108,6	89,7%	1.120,4	1.764,7	57,5%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>768,8</b>	<b>1.441,7</b>	<b>87,5%</b>	<b>2.184,0</b>	<b>3.714,1</b>	<b>70,1%</b>
<b>Mg. EBITDA (a)</b>	<b>38,6%</b>	<b>55,9%</b>	<b>17,3 p.p.</b>	<b>47,1%</b>	<b>59,1%</b>	<b>12,0 p.p.</b>
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	69,7	0,0%	139,3	139,3	0,0%
(+) Provisão de Manutenção (c)	22,4	(82,1)	n.m.	45,4	(69,1)	n.m.
(-) Equivalência Patrimonial	40,9	(15,9)	n.m.	16,3	(21,9)	n.m.
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(48,1)	(1,6)	-96,7%	(64,6)	153,8	n.m.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>853,6</b>	<b>1.411,7</b>	<b>65,4%</b>	<b>2.320,5</b>	<b>3.916,2</b>	<b>68,8%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada (d)</b>	<b>48,3%</b>	<b>60,7%</b>	<b>12,4 p.p.</b>	<b>55,8%</b>	<b>67,9%</b>	<b>12,1 p.p.</b>

a. Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

b. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas informações trimestrais.

c. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas informações trimestrais.

d. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

## \ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T20	2T21	Var. %	1S20	1S21	Var. %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(241,4)</b>	<b>(327,5)</b>	<b>35,7%</b>	<b>(613,1)</b>	<b>(683,2)</b>	<b>11,4%</b>
Resultado com Operação de Hedge	73,4	11,1	-84,9%	70,8	(158,3)	n.m.
Valor Justo de Operação com Hedge	(65,2)	(2,9)	-95,6%	(53,4)	185,6	n.m.
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	22,6	(54,1)	n.m.	(17,4)	(119,8)	588,5%
Var. Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornec.	(2,2)	5,8	n.m.	(13,2)	1,6	n.m.
Var. Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	11,7	(49,3)	n.m.	(24,0)	(106,4)	343,3%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(15,3)	(13,4)	-12,4%	(31,0)	(27,4)	-11,6%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(297,9)	(292,4)	-1,8%	(611,6)	(567,7)	-7,2%
Capitalização s/ Empréstimos	13,9	27,0	94,2%	44,3	54,6	23,1%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	50,8	74,6	46,9%	113,9	129,1	13,3%
Outros <sup>1</sup>	(33,1)	(33,9)	2,4%	(91,4)	(74,5)	-18,5%

1.Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos.

Principais indicadores	2T20	2T21	1S20	1S21
CDI anual médio	3,09%	3,23%	3,64%	2,63%
IGP-M acumulado	2,66%	6,30%	4,39%	15,08%
IPC-A acumulado	-0,43%	1,68%	2,31%	3,77%
TJLP anual médio	4,94%	4,61%	5,02%	4,50%
Câmbio médio (R\$ - USD)	5,38	5,30	4,91	5,38

**A ViaMobilidade (Linhas 5 e 17)** possui operação de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de 9,76% a.a. para CDI + 1,44% a.a..

**A SPVias** possui operação de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de 115% do CDI para CDI + 0,4050% a.a..

**O RodoAnel Oeste** possui operação de *swap*, trocando parcialmente o fluxo da dívida (50%) de 120% do CDI para CDI + 0,9940% a.a..

**A CCR** possui operação de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPCA + 4,25% para CDI + 1,76% a.a..

### Os principais motivos das variações do 2T21 são explicados a seguir:

As variações das linhas Resultado com operações de *hedge* e valor justo de operação com *hedge*, refletem o valor justo dos financiamentos captados pela (i) ViaMobilidade em abril de 2020, e (ii) pela CCR em dezembro 2020, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O impacto na linha de **variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** ocorreu majoritariamente devido a maior variação do IPCA em (2,11 p.p.) entre os períodos comparados.

A redução das **despesas com variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores** reflete, principalmente, o efeito da menor variação cambial do 2T21 sobre os contratos de fornecimento de equipamentos para a ViaQuatro, quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

A linha de **variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente** representa a variação monetária (IPCA) sobre a outorga da BH Airport. A variação

deveu-se ao maior IPCA verificado entre março e maio de 2021, no total de 2,07% versus -0,62%, verificados entre março e maio de 2020, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 2T21 e 2T20, respectivamente.

**Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção** e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram redução de 12,4% devido, principalmente, ao efeito da reversão da provisão de manutenção na MSVia devido ao processo de devolução amigável deste ativo.

O **item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** apresentou queda de 1,8%, principalmente, devido ao efeito da amortização dos custos da transação realizada na ViaMobilidade em 2020, e compensando parcialmente esse efeito, houve o aumento do CDI em (0,14 p.p.) entre os períodos comparados.

A linha de **capitalização de custos dos empréstimos** apresentou aumento de 94,2% devido, majoritariamente, à maior capitalização de juros incidentes sobre um montante de despesas financeiras maior na ViaQuatro.

A rubrica de **rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas** apresentou aumento de 46,9% no 2T21 em relação ao 2T20, devido principalmente ao (i) efeito no VLT em relação ao aumento de juros, multa e correção monetária em razão do acúmulo de atraso de pagamentos por parte do poder concedente e maiores índices de correção monetária quando comparado ao mesmo período anterior, e adicionalmente, (ii) devido à atualização monetária dos recebimentos de ativo financeiro na concessionária BH Airport.

O item de **outras receitas e despesas financeiras** apresentou um leve aumento de 2,4%, permanecendo praticamente estável em relação ao 2T20.

## \ Lucro Líquido

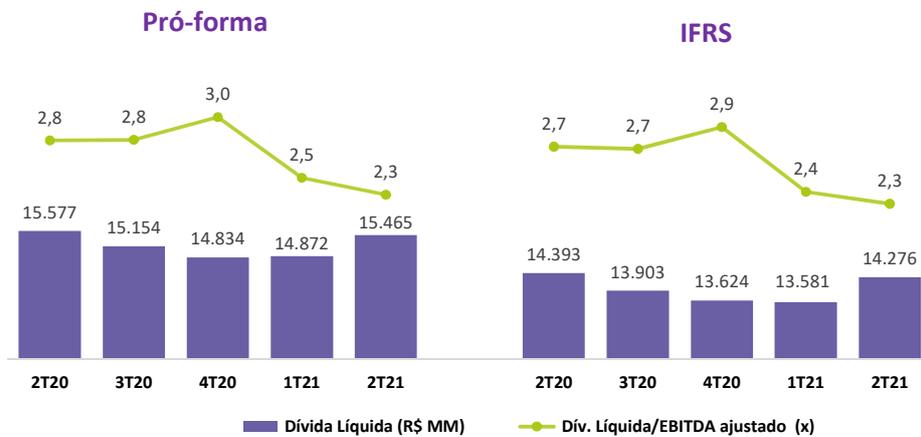


O Prejuízo Líquido consolidado foi de R\$ 44,0 milhões no 2T21. Na mesma base<sup>1</sup>, o Lucro Líquido foi de R\$ 294,4 milhões, ante prejuízo R\$ 142,5 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

1. Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base

## \ Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 14,3 bilhões em junho de 2021 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado<sup>1</sup> (últimos 12 meses)<sup>2</sup> atingiu 2,3x, conforme mostra o gráfico a seguir:



1. Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

2. No cálculo do índice Div. Líq./ EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado a partir do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores).

## Captações Ocorridas no Trimestre

No 2T21 ocorreram as seguintes captações e refinanciamentos:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
SAMM	abr/21	35,0	NP	CDI + 1,30%	abr/22
CCR	jun/21	545,0	Debêntures	IPCA + 4,88%	nov/33
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	jun/21	1.600,0	Debêntures	CDI + 1,70%	jun/23
<b>Total</b>		<b>2.180,0</b>			

## Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Jun/20	Mar/21	Jun/21
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>20.781,8</b>	<b>19.661,8</b>	<b>20.633,0</b>
% Moeda Nacional	94%	95%	96%
% Moeda Estrangeira	6%	5%	4%
<b>Curto Prazo</b>	<b>4.826,1</b>	<b>4.836,5</b>	<b>3.622,0</b>
% Moeda Nacional	92%	98%	97%
% Moeda Estrangeira	8%	2%	3%
<b>Longo Prazo</b>	<b>15.955,7</b>	<b>14.825,4</b>	<b>17.011,0</b>
% Moeda Nacional	94%	94%	95%
% Moeda Estrangeira	6%	6%	5%
<b>Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras<sup>2</sup></b>	<b>6.298,0</b>	<b>6.177,0</b>	<b>6.454,0</b>
% Moeda Nacional	89%	92%	0%
% Moeda Estrangeira	11%	8%	0%
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>3</sup></b>	<b>90,5</b>	<b>(96,6)</b>	<b>(97,0)</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>14.393,3</b>	<b>13.581,4</b>	<b>14.276,0</b>

1.A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2.Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras)

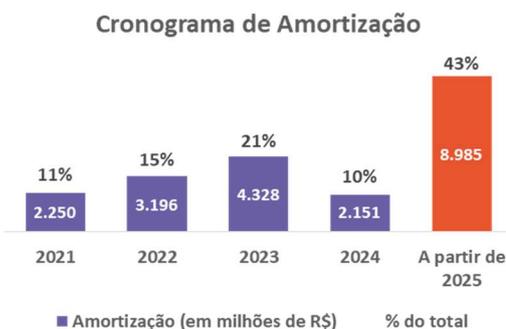
3.Ajuste de swap no período.

## Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida valores em (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Sem hedge		Com hedge	
			Valores	%	Valores	%
BNDDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	5.925,1	28,3%	5.925,1	28,3%
Debêntures, CCB e outros	CDI	109,5% - 120,0% do CDI, CDI + 0,4050% - 3,47% a.a.	9.953,8	47,6%	10.458,3	50,0%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,25% - 7,07% a.a.	3.376,5	16,1%	2.872,0	13,7%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 2,5% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	901,3	4,3%	901,3	4,3%
Outros	Pré fixado	9,76% a.a. - 16,5% a.a.	753,8	3,6%	753,8	3,6%
<b>Total</b>			<b>20.910,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.910,5</b>	<b>100,0%</b>

1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

## Cronograma de amortização<sup>1</sup> (IFRS)



O cronograma de amortização da CCR, demonstra o **perfil de longo prazo e sem concentrações da dívida da Companhia**, cerca de 43% das amortizações terão vencimento a partir de 2025, e apenas 11% para o restante do ano de 2021. **No 2T21 a dívida total foi de R\$ 20,9 bilhões.**

Como informação adicional, em 30 de junho de 2021, a exposição líquida referente ao fornecimento em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 26 milhões, referente às concessionárias ViaSul, ViaQuatro e Metrô Bahia.

Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 22,3 bilhões, incluindo as empresas não controladas.

## Investimentos e Manutenção

No 2T21, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 325,1 milhões

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro <sup>1</sup>		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T21	1S21	2T21	1S21
	2T21	1S21	2T21	1S21	2T21	1S21	2T21	1S21				
NovaDutra	0,5	0,8	0,0	4,6	0,5	5,4	0,0	8,2	0,0	0,0	0,5	13,6
ViaLagos	2,1	4,3	0,1	0,4	2,2	4,7	2,8	2,9	0,0	0,0	5,0	7,6
RodoNorte	38,4	71,5	2,1	2,8	40,5	74,3	36,4	41,9	0,0	0,0	76,9	116,2
AutoBAN	3,2	8,2	0,8	1,3	4,0	9,6	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	9,6
ViaOeste	14,1	17,8	0,5	1,1	14,6	18,9	0,0	0,0	0,0	0,0	14,6	18,9
ViaQuatro	13,1	20,6	0,8	2,4	13,9	23,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,9	23,0
RodoAnel Oeste	12,8	16,1	0,5	1,3	13,4	17,4	0,4	0,6	0,0	0,0	13,8	18,0
Samm	3,5	6,5	2,8	5,2	6,4	11,7	0,0	0,0	0,0	0,0	6,4	11,7
SPVias	1,7	2,1	0,9	1,2	2,6	3,3	0,0	0,0	0,0	0,0	2,6	3,3
San José - Aeris	(8,2)	5,5	0,3	0,4	(7,9)	5,9	0,0	0,0	0,0	0,0	(7,9)	5,9
CAP	0,4	1,3	0,0	0,0	0,4	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	1,3
Barcas	0,1	0,4	0,2	0,2	0,3	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,6
VLT	1,1	1,4	0,1	0,2	1,2	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	1,7
Metrô Bahia	12,6	17,3	0,3	1,9	13,0	19,1	0,0	0,0	0,0	0,1	13,0	19,2
BH Airport	7,1	12,0	0,3	0,8	7,5	12,8	0,0	0,0	(25,3)	(25,5)	(17,8)	(12,7)
MSVia	1,1	5,2	3,2	3,7	4,3	8,9	1,0	1,0	0,0	0,0	5,3	9,9
TAS	0,3	0,5	0,9	0,9	1,1	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	1,5
ViaMobilidade - Linha 5	14,4	24,2	0,3	1,1	14,7	25,3	0,0	0,0	0,0	0,0	14,7	25,3
Quicko	0,0	0,3	0,3	0,5	0,3	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,8
ViaSul	96,3	158,1	2,1	8,1	98,4	166,2	0,0	0,0	0,0	0,0	98,4	166,2
CCR ViaCosteira	55,2	181,9	1,5	7,6	56,7	189,5	0,0	0,0	0,0	0,0	56,7	189,5
Linhas 8 e 9	17,5	17,5	0,0	0,0	17,5	17,5	0,0	0,0	0,0	0,0	17,5	17,5
Outras <sup>2</sup>	(1,7)	1,2	(0,7)	(0,5)	(2,3)	0,8	(0,5)	(1,8)	0,0	0,0	(2,8)	(1,0)
<b>Consolidado</b>	<b>285,6</b>	<b>574,7</b>	<b>17,3</b>	<b>45,2</b>	<b>303,3</b>	<b>620,2</b>	<b>40,1</b>	<b>52,8</b>	<b>(18,3)</b>	<b>(18,4)</b>	<b>325,1</b>	<b>654,6</b>

1. Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2. Inclui CCR, CPC e Eliminações

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: **ViaSul, RodoNorte e ViaCosteira.**

Na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com recuperação de pavimento, finalização de obras, interseções, passarelas, e melhorias previstas para o segundo ano de concessão. Os investimentos da RodoNorte foram focados em duplicações em múltiplos trechos da BR-376. Os investimentos da ViaCosteira foram focados nos trabalhos iniciais da concessão, principalmente, na conclusão de (i) 4 praças de pedágio, (ii) recuperação de pavimento e sinalizações e (iii) conservação geral.

No 2T21, houve o **recebimento de R\$ 69,9 milhões** referentes a contraprestações do Poder Concedente no **Metrô Bahia.**

Em junho de 2021, ocorreu o **pagamento da outorga das linhas 8 e 9** no valor de **R\$ 995,4 milhões**, esse valor foi contabilizado na linha de adições de intangível, bem como os desembolsos da AutoBAN, ViaOeste e SPVias em função da assinatura do acordo preliminar junto ao Estado de São Paulo.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme o quadro a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro <sup>1</sup> Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T21	1S21	2T21	1S21
	2T21	1S21	2T21	1S21	2T21	1S21	2T21	1S21				
Renovias (40%)	0,2	0,3	0,6	1,0	0,8	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	1,3
ViaRio (66,66%)	0,5	1,0	0,2	0,9	0,7	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	1,8
Quito - Quiport (46,5%)	2,9	12,9	1,2	1,4	4,2	14,4	0,0	0,0	0,0	0,0	4,2	14,4
<b>Total</b>	<b>3,6</b>	<b>14,2</b>	<b>2,0</b>	<b>3,3</b>	<b>5,7</b>	<b>17,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>5,7</b>	<b>17,4</b>

1. Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

**Os investimentos das controladas em conjunto**, somados à manutenção, totalizaram **R\$ 5,7 milhões no 2T21**.

## \ Covid-19

Desde março de 2020, quando as contaminações pela Covid-19 se tornaram mais intensas, a CCR se mobilizou para compreender rapidamente o novo contexto e tomar medidas de forma a manter a continuidade da prestação de seus serviços, zelar pela sociedade e por seus colaboradores e garantir a solidez financeira da Companhia.

**No 2T21, o Grupo CCR destinou aproximadamente R\$ 870 mil** em ações de combate ao Coronavírus, dentre elas, destacaram-se:

- **Doação de mais de 25 mil tags** para caminhoneiros e condutores que trabalham em serviço especial, a fim de reduzir a interação entre usuários e colaboradores no processo de pagamento de pedágios;
- **Doação de cerca de 3 mil itens** para alimentação e higiene pessoal de caminhoneiros, incluindo kits com álcool em gel;

As iniciativas da CCR permitiram o estímulo à geração de renda entre grupos impactados pela pandemia e ampararam um dos atores mais afetados pela pandemia e fundamentais para a manutenção do abastecimento de alimentos, de medicamentos e insumos para o atendimento médico de urgência e emergência, os caminhoneiros.

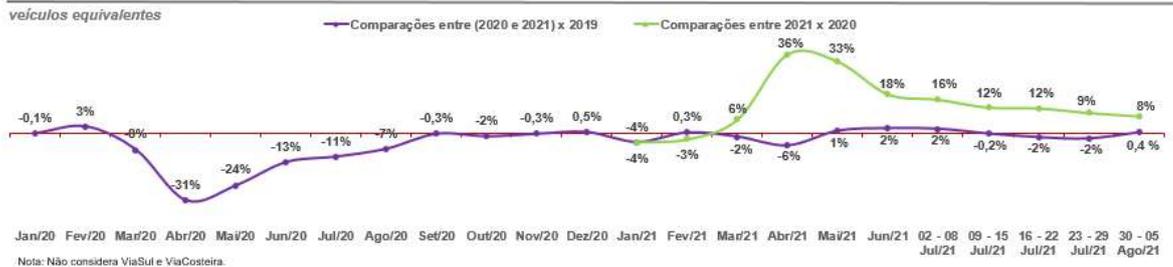
Além disso, a CCR sempre comprometida com a transparência, informou conforme fato relevante divulgado em 21 de março de 2020, que passaria a divulgar semanalmente, em seu site de relações com investidores, a movimentação em suas concessões, e que reportaria as informações sobre o tráfego das rodovias em eixos equivalentes, as de mobilidade urbana em termos de passageiros transportados, e as de aeroportos em número de passageiros embarcados.

Tal iniciativa teve como objetivo propiciar aos investidores e ao mercado em geral informações sobre os impactos de curto prazo relacionados ao coronavírus nas operações da Companhia, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, que

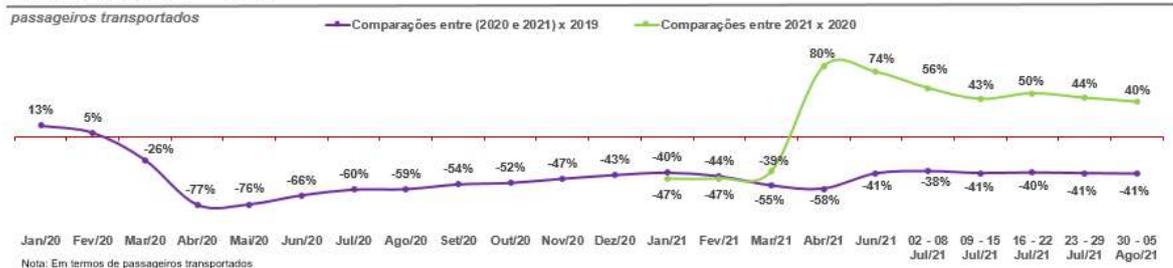
apresentam as variações dos períodos indicados de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior e em relação ao mesmo período de 2019.

## \ Movimentação Semanal (janeiro 2020 até 30 julho - 05 Agosto)

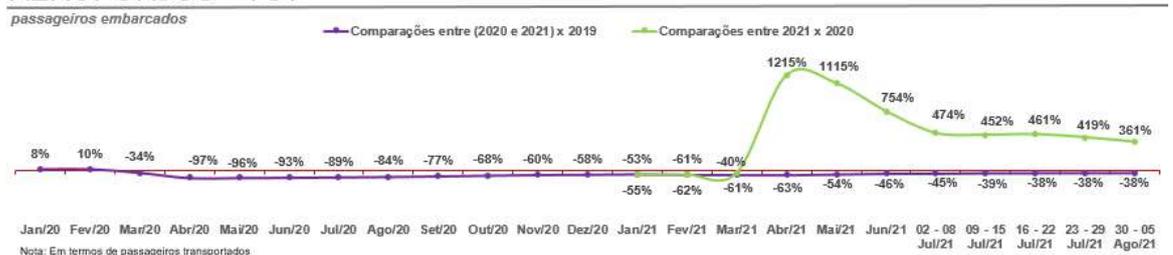
### RODOVIAS - YoY



### MOBILIDADE - YoY



### AEROPORTOS - YoY



## \ Breve Histórico

**Sobre o Grupo CCR:** fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de serviços de infraestrutura da América Latina. O início de sua trajetória se deu no segmento de concessões rodoviárias, com a posterior diversificação de portfólio. Em 2018, o Grupo CCR transformou seus quatro núcleos de atuação em divisões, que agrupam unidades de negócios: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. As divisões são responsáveis por gerir os atuais negócios da companhia, além de desenvolver e avaliar novas oportunidades nos mercados primário e secundário, dentro e fora do Brasil. Tendo o pioneirismo como marca, foi o primeiro grupo do setor de serviços de infraestrutura a ingressar no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa). Atualmente o Grupo CCR conta com mais de 13,6 mil colaboradores e é responsável pela governança e manutenção de 3.955 quilômetros de rodovias em seis estados, além de administrar aeroportos e serviços de transporte de passageiros em metrô, VLT e barcas, transportando mais de 1,7 milhão de passageiros por dia. O número ainda poderá alcançar 2,85 milhões de passageiros com o início das operações das Linhas 8 e 9, concedidas pela CPTM, e dos 15 aeroportos concedidos pela ANAC. A Companhia é reconhecida nos mercados nacional e internacional pela adoção de rígidas práticas de governança corporativa, que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade.

**Sobre a CCR:** a CCR é a holding do Grupo CCR listada no índice B3, a Bolsa de Valores brasileira. A empresa conta com mais de 20 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e compliance. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado. Além do B3, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-100 e MSCI Latin America.

## \ Anexo - Tabelas IFRS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T20	2T21	Var. %	1S20	1S21	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.916.076</b>	<b>2.516.421</b>	<b>31,3%</b>	<b>4.499.639</b>	<b>6.142.160</b>	<b>36,5%</b>
- Receita de Pedágio	1.397.433	1.642.471	17,5%	3.170.989	3.392.223	7,0%
- Outras Receitas	518.643	873.950	68,5%	1.328.650	2.749.937	107,0%
Deduções da Receita Bruta	(148.820)	(189.320)	27,2%	(344.743)	(375.139)	8,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.767.256</b>	<b>2.327.101</b>	<b>31,7%</b>	<b>4.154.896</b>	<b>5.767.021</b>	<b>38,8%</b>
(+) Receita de Construção	224.987	251.777	11,9%	479.501	519.939	8,4%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.576.462)</b>	<b>(2.087.041)</b>	<b>32,4%</b>	<b>(3.159.099)</b>	<b>(3.813.084)</b>	<b>20,7%</b>
- Depreciação e Amortização	(565.718)	(1.094.411)	93,5%	(1.083.942)	(1.733.206)	59,9%
- Serviços de Terceiros	(280.533)	(230.029)	-18,0%	(537.225)	(501.698)	-6,6%
- Custo da Outorga	(14.547)	(21.637)	48,7%	(41.234)	(43.063)	4,4%
- Custo com Pessoal	(259.499)	(324.166)	24,9%	(543.809)	(609.087)	12,0%
- Custo de Construção	(223.647)	(251.777)	12,6%	(477.049)	(519.939)	9,0%
- Provisão de Manutenção	(22.384)	82.139	n.m.	(45.409)	69.122	n.m.
- Outros	(140.466)	(177.491)	26,4%	(291.094)	(335.876)	15,4%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(69.668)	(69.669)	0,0%	(139.337)	(139.337)	0,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>415.781</b>	<b>491.837</b>	<b>18,3%</b>	<b>1.475.298</b>	<b>2.473.876</b>	<b>67,7%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,5%</i>	<i>21,1%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>35,5%</i>	<i>42,9%</i>	<i>7,4 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(238.669)</b>	<b>(176.242)</b>	<b>-26,2%</b>	<b>(460.020)</b>	<b>(392.576)</b>	<b>-14,7%</b>
- Depreciação e Amortização	(18.752)	(14.185)	-24,4%	(36.505)	(31.527)	-13,6%
- Serviços de Terceiros	(61.748)	(68.892)	11,6%	(116.753)	(137.484)	17,8%
- Pessoal	(98.143)	(75.289)	-23,3%	(200.581)	(158.033)	-21,2%
- Outros	(60.026)	(17.876)	-70,2%	(106.181)	(65.532)	-38,3%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>177.112</b>	<b>315.595</b>	<b>78,2%</b>	<b>1.015.278</b>	<b>2.081.300</b>	<b>105,0%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>10,0%</i>	<i>13,6%</i>	<i>3,6 p.p.</i>	<i>24,4%</i>	<i>36,1%</i>	<i>11,7 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	(40.872)	15.918	n.m.	(16.335)	21.891	n.m.
+ Part. dos Acionistas não Controladores	48.079	1.596	-96,7%	64.570	(153.822)	n.m.
<b>EBIT (b)</b>	<b>184.319</b>	<b>333.109</b>	<b>80,7%</b>	<b>1.063.513</b>	<b>1.949.369</b>	<b>83,3%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>10,4%</i>	<i>12,9%</i>	<i>2,6 p.p.</i>	<i>25,6%</i>	<i>31,0%</i>	<i>5,4 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	584.470	1.108.596	89,7%	1.120.447	1.764.733	57,5%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>768.789</b>	<b>1.441.705</b>	<b>87,5%</b>	<b>2.183.960</b>	<b>3.714.102</b>	<b>70,1%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>38,6%</i>	<i>55,9%</i>	<i>17,3 p.p.</i>	<i>47,1%</i>	<i>59,1%</i>	<i>12,0 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	22.384	(82.139)	n.m.	45.409	(69.122)	n.m.
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	69.668	69.669	0,0%	139.337	139.337	0,0%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	40.872	(15.918)	n.m.	16.335	(21.891)	n.m.
- Part. dos Acionistas não Controladores	(48.079)	(1.596)	-96,7%	(64.570)	153.822	n.m.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>853.634</b>	<b>1.411.721</b>	<b>65,4%</b>	<b>2.320.471</b>	<b>3.916.248</b>	<b>68,8%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>48,3%</i>	<i>60,7%</i>	<i>12,4 p.p.</i>	<i>55,8%</i>	<i>67,9%</i>	<i>12,1 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(241.379)</b>	<b>(327.469)</b>	<b>35,7%</b>	<b>(613.068)</b>	<b>(683.041)</b>	<b>11,4%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(409.932)</b>	<b>(502.447)</b>	<b>22,6%</b>	<b>(874.542)</b>	<b>(1.139.901)</b>	<b>30,3%</b>
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(284.045)	(265.359)	-6,6%	(567.259)	(513.084)	-9,6%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	-	(54.112)	n.m.	(48.359)	(127.648)	164,0%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	11.676	(49.250)	n.m.	(23.965)	(106.396)	344,0%
- Variações Cambial	-	-	n.m.	-	-	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(20.225)	(71.363)	252,8%	(32.435)	(267.896)	725,9%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(15.336)	(13.400)	-12,6%	(31.049)	(27.370)	-11,8%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(65.744)	(14.897)	-77,3%	(65.744)	(18.559)	-71,8%
- Outras Despesas Financeiras	(28.010)	(30.515)	8,9%	(77.570)	(66.067)	-14,8%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(3.186)	(175)	-94,5%	(14.341)	(4.456)	-68,9%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(2.061)	(1.088)	-47,2%	(8.595)	(3.341)	-61,1%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(3.001)	(2.288)	-23,8%	(5.225)	(5.084)	-2,7%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>168.553</b>	<b>174.978</b>	<b>3,8%</b>	<b>261.474</b>	<b>456.860</b>	<b>74,7%</b>
- Ganho com operação de Hedge	93.622	82.445	-11,9%	103.193	109.640	6,2%
- Variações Cambial	-	-	n.m.	-	-	n.m.
- Variação Monetária	22.643	-	n.m.	30.969	7.889	-74,5%
- Valor Justo de Operação com Hedge	496	11.983	2315,9%	12.329	204.193	1556,2%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	50.771	74.607	46,9%	113.921	129.118	13,3%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	1.021	5.943	482,1%	1.062	6.020	466,9%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>(40.872)</b>	<b>15.918</b>	<b>n.m.</b>	<b>(16.335)</b>	<b>21.891</b>	<b>n.m.</b>
<b>Lucro Antes do IR &amp; CS</b>	<b>(105.139)</b>	<b>4.044</b>	<b>n.m.</b>	<b>385.875</b>	<b>1.420.150</b>	<b>268,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(115.817)	(79.630)	-31,2%	(351.555)	(296.881)	-15,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	30.750	29.951	-2,6%	48.665	(324.546)	n.m.
<b>Lucro antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>(190.206)</b>	<b>(45.635)</b>	<b>-76,0%</b>	<b>82.985</b>	<b>798.723</b>	<b>862,5%</b>
<b>Participação dos Acionistas não Controladores</b>	<b>48.079</b>	<b>1.596</b>	<b>-96,7%</b>	<b>64.570</b>	<b>(153.822)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(142.127)</b>	<b>(44.039)</b>	<b>-69,0%</b>	<b>147.555</b>	<b>644.901</b>	<b>337,1%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>-0,07036</b>	<b>-0,02180</b>		<b>0,07305</b>	<b>0,31926</b>	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T21	2T21
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.597.692	3.719.157
Contas a Receber	1.387.753	1.235.171
Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.533	1.935
Aplicações financeiras e conta reserva	2.579.272	2.734.513
Tributos a Recuperar	109.389	185.378
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.680	278.680
Contas a Receber com Operações de Derivativos	36.199	20.054
Adiantamento a fornecedor	22.434	23.204
Despesas antecipadas e outros	224.117	481.948
<b>Total do circulante</b>	<b>8.237.069</b>	<b>8.680.040</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.641.794	4.984.349
Créditos com Partes Relacionadas	191.497	183.581
Impostos e Contribuições a Recuperar	179.599	153.099
Tributos Diferidos	911.566	937.184
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.042.945	1.973.276
Contas a Receber com Operações de Derivativos	3.533	2.873
Despesas antecipadas e outros	143.786	158.740
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>8.114.720</b>	<b>8.393.102</b>
<b>Investimentos</b>	<b>851.856</b>	<b>772.651</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>990.674</b>	<b>967.354</b>
<b>Intangível</b>	<b>16.105.660</b>	<b>17.346.244</b>
<b>Intangível em andamento</b>	<b>41.223</b>	<b>35.236</b>
<b>Arrendamento Mercantil</b>	<b>157.785</b>	<b>130.083</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>26.261.918</b>	<b>27.644.670</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>34.498.987</b>	<b>36.324.710</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	307.818	288.411
Debêntures	4.528.636	3.333.657
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	6.883	19.129
Fornecedores	510.699	531.776
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	281.797	244.988
Impostos e Contribuições Parcelados	1.768	2.307
Obrigações Sociais e Trabalhistas	279.627	270.520
Passivos com Partes Relacionadas	87.673	83.813
Mutuos - partes relacionadas	319.874	325.508
Dividendos e JCP a Pagar	47.908	4.367
Provisão de Manutenção	160.797	54.048
Obrigações com o Poder Concedente	107.607	105.559
Termo de autocomposição e acordo de leniência	227.152	141.147
Outras contas a pagar	262.735	512.485
Acordo Preliminar		1.200.000
<b>Total do Circulante</b>	<b>7.130.974</b>	<b>7.117.715</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	7.070.330	6.954.043
Debêntures	7.755.060	10.056.853
Impostos e Contribuições a Recolher	15.795	16.311
Impostos e Contribuições Parcelados	3.067	4.542
Contas a pagar com Operações de Derivativos	129.413	100.867
Tributos Diferidos	867.423	870.420
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	183.837	194.382
Provisão de Manutenção	52.545	39.567
Obrigações com o Poder Concedente	1.633.872	1.691.912
Passivos com Partes Relacionadas	143.744	163.891
Termo de autocomposição e acordo de leniência		
Outras contas a pagar	569.658	562.735
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>18.424.744</b>	<b>20.655.523</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	1.113.256	904.172
Reservas de Lucros	757.062	620.960
Lucros acumulados	688.940	644.901
Ágio Em Transações De Capital	(5.616)	14.194
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>8.576.584</b>	<b>8.207.169</b>
Participações de acionistas não controladores	366.685	344.303
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>8.943.269</b>	<b>8.551.472</b>
<b>TOTAL</b>	<b>34.498.987</b>	<b>36.324.710</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	2T20	2T21	1S20	1S21
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	<b>720.742</b>	<b>1.014.677</b>	<b>1.917.263</b>	<b>1.750.937</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	(190.206)	(45.635)	82.985	798.723
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(30.750)	(29.951)	(48.665)	324.546
Apropriação de despesas antecipadas	69.668	69.669	139.337	139.337
Depreciação e amortização	533.943	1.056.421	1.025.438	1.661.568
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	2.761	(12.150)	8.959	4.401
Pis e Cofins Diferidos	432	466	878	922
Amortização do direito da concessão - ágio	40.325	41.260	77.432	80.980
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos	-	-	-	-
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	(11.676)	49.250	23.965	106.396
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimo	275.254	346.508	628.997	687.430
Capitalização de custo de empréstimos	(13.852)	(27.037)	(44.348)	(54.587)
Resultado de operações com derivativos	(73.397)	(11.082)	(70.758)	158.256
Constituição da provisão de manutenção	22.384	(82.139)	45.409	(69.122)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	4.969	2.417	10.204	5.638
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários	42.790	42.196	48.109	52.160
Provisão para devedores duvidosos	666	(389)	2.462	5.716
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	4.629	(1.047)	11.413	2.488
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	14	(10)	(46)	8
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.367	10.983	20.845	21.732
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(77.025)	(232.248)	(179.157)	(479.002)
Equivalência patrimonial	40.872	(15.918)	16.335	(21.891)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	2.165	(5.768)	13.279	(1.564)
Compra vantajosa do VLT	-	-	-	-
Variação cambial sobre derivativos	-	-	-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários	4.481	6.823	8.950	17.920
Juros sobre mútuo com terceiros	884	957	2.084	1.544
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	65.248	2.914	53.415	(185.634)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leni	2.061	1.088	8.595	3.341
Depreciação - Arrendamento mercantil	10.202	10.915	17.577	22.185
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	(14.393)	-
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	-	-	-	-
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	3.001	2.288	5.225	5.084
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(19.468)</b>	<b>(166.104)</b>	<b>22.737</b>	<b>(1.537.638)</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber	(68.669)	(89.560)	(91.295)	(1.182.503)
Contas a receber - partes relacionadas	6.002	18.783	2.835	21.344
Impostos a recuperar	(3.122)	(50.520)	19.499	(27.171)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	24.648	14.909	24.648	18.897
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-	-	-	-
Despesas antecipadas e outras	(9.375)	(272.785)	(38.335)	(331.375)
Recebimento de ativo financeiro	73.833	170.252	165.040	240.132
Adiantamento a fornecedores	1.106	(770)	(1.999)	(6.020)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-	-	-
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	29.245	20.016	3.106	(86.238)
Fornecedores - partes relacionadas	(3.027)	(7.848)	1.572	(46.608)
Obrigações sociais e trabalhistas	(60.165)	(11.326)	(8.524)	8.220
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provi: para imposto de renda e contribuição social	201.858	126.953	396.347	303.316
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(112.293)	(162.435)	(488.557)	(490.995)
Realização da provisão de manutenção	(27.549)	(40.005)	(58.576)	(52.832)
Obrigações com o poder concedente	612	(4.241)	(33.726)	(2.598)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(7.496)	(7.214)	(17.351)	(14.196)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(65.417)	(86.234)	(169.436)	(153.997)
Receita diferida	43.550	3.743	50.956	10.387
Mútuos com terceiros	(133)	(144)	(314)	(232)
Impostos diferidos	(520)	(527)	(1.037)	(880)
Acordo Preliminar	-	-	-	-
Outras Obrigações com o Poder Concedente	-	(7.686)	-	(7.686)
Outras contas a pagar	(42.556)	220.535	267.884	263.397
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(36.969)	(17.495)	(79.472)	(45.272)
Adições ao ativo intangível	(219.973)	(1.279.965)	(575.759)	(1.563.781)
Outros de ativo intangível	(1.413)	1.399	956	31.357
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	-	-	-	-
Recebimentos	-	-	-	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-	-	-
AFAC - partes relacionadas	10	(20)	10	(20)
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	-	-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(1.397.600)	(33.075)	(1.489.959)	46.782
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.655.945)</b>	<b>(1.329.156)</b>	<b>(2.144.224)</b>	<b>(1.530.934)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	<b>(24.382)</b>	<b>(141.616)</b>	<b>(40.130)</b>	<b>(140.129)</b>
Liquidação de operações com derivativos	<b>71.097</b>	<b>11.587</b>	<b>73.299</b>	<b>11.282</b>
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	-	-	-	1.800
Pagamentos	-	(1.827)	-	(1.827)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	3.697.527	2.165.026	3.965.887	2.650.952
Pagamentos de principal	(2.063.048)	(1.127.425)	(2.463.048)	(1.988.948)
Pagamentos de juros	(260.461)	(284.492)	(881.934)	(396.626)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(599.980)	(178.822)	(599.989)	(178.822)
Pagos a acionistas não controladores	(12.358)	(3.044)	(12.358)	(3.110)
Participação dos acionistas não controladores	5.456	(18.148)	(29.097)	(5.008)
AFAC - partes relacionadas	(17.393)	20.182	5.872	20.182
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(13.124)	(10.881)	(23.235)	(24.978)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>783.334</b>	<b>430.540</b>	<b>(4.733)</b>	<b>(55.232)</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(8.307)	5.404	40.205	5.399
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(160.176)</b>	<b>121.465</b>	<b>(191.489)</b>	<b>170.170</b>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.231.899	3.597.692	1.263.212	3.548.987
No final do exercício	1.071.723	3.719.157	1.071.723	3.719.157

## \ Anexo - Tabelas Pró-Forma

Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%) e o Aeroporto Internacional de Quito (46,5%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T20	2T21	Var. %	1S20	1S21	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.988.728</b>	<b>2.648.777</b>	<b>33,2%</b>	<b>4.717.573</b>	<b>6.394.955</b>	<b>35,6%</b>
- Receita de Pedágio	1.443.673	1.708.598	18,4%	3.281.453	3.523.164	7,4%
- Outras Receitas	545.055	940.179	72,5%	1.436.120	2.871.791	100,0%
Deduções da Receita Bruta	(154.024)	(195.761)	27,1%	(357.356)	(387.890)	8,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.834.704</b>	<b>2.453.016</b>	<b>33,7%</b>	<b>4.360.217</b>	<b>6.007.065</b>	<b>37,8%</b>
(+) Receita de Construção	233.879	257.849	10,2%	509.010	536.021	5,3%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.642.542)</b>	<b>(2.140.826)</b>	<b>30,3%</b>	<b>(3.301.549)</b>	<b>(3.921.916)</b>	<b>18,8%</b>
- Depreciação e Amortização	(600.909)	(1.117.561)	86,0%	(1.149.971)	(1.777.362)	54,6%
- Serviços de Terceiros	(286.441)	(236.838)	-17,3%	(549.746)	(514.598)	-6,4%
- Custo da Outorga	(15.546)	(22.976)	47,8%	(43.547)	(45.704)	5,0%
- Custo com Pessoal	(266.862)	(332.042)	24,4%	(559.056)	(625.011)	11,8%
- Custo de Construção	(232.539)	(257.849)	10,9%	(506.558)	(536.021)	5,8%
- Provisão de Manutenção	(22.806)	81.679	n.m.	(46.247)	68.214	n.m.
- Outros	(145.639)	(183.438)	26,0%	(302.823)	(347.833)	14,9%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(71.800)	(71.801)	0,0%	(143.601)	(143.601)	0,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>426.041</b>	<b>570.039</b>	<b>33,8%</b>	<b>1.567.678</b>	<b>2.621.170</b>	<b>67,2%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,2%</i>	<i>23,2%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>36,0%</i>	<i>43,6%</i>	<i>7,6 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(246.770)</b>	<b>(191.898)</b>	<b>-22,2%</b>	<b>(482.294)</b>	<b>(423.730)</b>	<b>-12,1%</b>
- Depreciação e Amortização	(19.575)	(15.523)	-20,7%	(37.996)	(34.054)	-10,4%
- Serviços de Terceiros	(64.940)	(76.773)	18,2%	(125.303)	(152.260)	21,5%
- Pessoal	(99.184)	(78.442)	-20,9%	(207.111)	(166.068)	-19,8%
- Outros	(63.071)	(21.160)	-66,5%	(111.884)	(71.348)	-36,2%
<b>EBIT AJUSTADO</b>	<b>179.271</b>	<b>378.141</b>	<b>110,9%</b>	<b>1.085.384</b>	<b>2.197.440</b>	<b>102,5%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>9,8%</i>	<i>15,4%</i>	<i>5,6 p.p.</i>	<i>24,9%</i>	<i>36,6%</i>	<i>11,8 p.p.</i>
- Part. dos Acionistas não Controladores	48.079	1.596	-96,7%	64.570	(153.822)	n.m.
<b>EBIT (b)</b>	<b>227.350</b>	<b>379.737</b>	<b>67,0%</b>	<b>1.149.954</b>	<b>2.043.618</b>	<b>77,7%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>12,4%</i>	<i>14,0%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>26,4%</i>	<i>31,2%</i>	<i>4,8 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	620.484	1.133.084	82,6%	1.187.967	1.811.416	52,5%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>847.834</b>	<b>1.512.821</b>	<b>78,4%</b>	<b>2.337.921</b>	<b>3.855.034</b>	<b>64,9%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>41,0%</i>	<i>55,8%</i>	<i>14,8 p.p.</i>	<i>48,0%</i>	<i>58,9%</i>	<i>10,8 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	22.806	(81.679)	n.m.	46.247	(68.214)	n.m.
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	71.800	71.801	0,0%	143.601	143.601	0,0%
- Part. dos Acionistas não Controladores	(48.079)	(1.596)	-96,7%	(64.570)	153.822	n.m.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>894.361</b>	<b>1.501.347</b>	<b>67,9%</b>	<b>2.463.199</b>	<b>4.084.243</b>	<b>65,8%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>48,7%</i>	<i>61,2%</i>	<i>12,5 p.p.</i>	<i>56,5%</i>	<i>68,0%</i>	<i>11,5 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(280.113)</b>	<b>(364.751)</b>	<b>30,2%</b>	<b>(686.223)</b>	<b>(758.031)</b>	<b>10,5%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(448.535)</b>	<b>(539.862)</b>	<b>20,4%</b>	<b>(948.259)</b>	<b>(1.215.562)</b>	<b>28,2%</b>
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(320.296)	(300.674)	-6,1%	(636.160)	(583.819)	-8,2%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	-	(54.112)	n.m.	(48.359)	(127.648)	164,0%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	11.676	(49.250)	n.m.	(23.956)	(106.396)	344,0%
- Variações Cambial	-	-	n.m.	-	-	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(20.225)	(71.363)	252,8%	(32.435)	(267.896)	725,9%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(15.412)	(13.509)	-12,3%	(31.194)	(27.579)	-11,6%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(65.744)	(14.897)	-77,3%	(65.744)	(18.559)	-71,8%
- Outras Despesas Financeiras	(30.230)	(32.481)	7,4%	(82.160)	(70.728)	-13,9%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(3.186)	(175)	-94,5%	(14.341)	(4.456)	-68,9%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(2.061)	(1.088)	-47,2%	(8.595)	(3.341)	-61,1%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(3.057)	(2.313)	-24,3%	(5.306)	(5.140)	-3,1%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>168.422</b>	<b>175.111</b>	<b>4,0%</b>	<b>262.036</b>	<b>457.531</b>	<b>74,6%</b>
- Ganho com operação de Hedge	93.622	82.445	-11,9%	103.193	109.640	6,2%
- Variações Cambial	-	-	n.m.	-	-	n.m.
- Variação Monetária	22.643	-	n.m.	30.969	7.889	-74,5%
- Valor Justo de Operação com Hedge	496	11.983	2315,9%	12.329	204.193	1556,2%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	50.640	74.740	47,6%	114.483	129.789	13,4%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	1.021	5.943	482,1%	1.062	6.020	466,9%
<b>Lucro Antes do IR &amp; CS</b>	<b>(100.842)</b>	<b>13.390</b>	<b>n.m.</b>	<b>399.161</b>	<b>1.439.409</b>	<b>260,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(121.601)	(88.189)	-27,5%	(366.339)	(314.566)	-14,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	32.237	29.164	-9,5%	50.163	(326.120)	n.m.
<b>Lucro antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>(190.206)</b>	<b>(45.635)</b>	<b>-76,0%</b>	<b>82.985</b>	<b>798.723</b>	<b>862,5%</b>
<b>Part. dos Acionistas não Controladores</b>	<b>48.079</b>	<b>1.596</b>	<b>-96,7%</b>	<b>64.570</b>	<b>(153.822)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(142.127)</b>	<b>(44.039)</b>	<b>-69,0%</b>	<b>147.555</b>	<b>644.901</b>	<b>337,1%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>-0,07036</b>	<b>-0,02180</b>		<b>0,07305</b>	<b>0,31926</b>	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T21	2T21
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.731.159	3.833.955
Contas a receber	1.421.950	1.272.307
Contas a receber de partes relacionadas	1.025	1.241
Aplicações financeiras e conta reserva	2.591.224	2.772.320
Tributos a recuperar	122.145	196.785
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	284.949	284.426
Contas a receber com operações de derivativos	36.199	20.054
Adiantamento a fornecedor	38.169	35.419
Despesas antecipadas e outros	251.641	560.745
<b>Total do circulante</b>	<b>8.478.461</b>	<b>8.977.252</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.694.179	5.031.488
Partes Relacionadas	54.563	55.216
Tributos a recuperar	179.598	153.099
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	968.241	993.074
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.046.626	1.975.347
Contas a receber com operações de derivativos	3.533	2.873
Adiantamento a fornecedor	-	29.318
Despesas antecipadas e outros	195.781	173.761
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	543	563
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>8.143.064</b>	<b>8.414.739</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.033.179</b>	<b>1.005.566</b>
<b>Intangível</b>	<b>18.730.682</b>	<b>19.647.773</b>
<b>Intangível em andamento</b>	<b>41.522</b>	<b>51.786</b>
<b>Arrendamento Mercantil</b>	<b>158.729</b>	<b>130.780</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>28.107.176</b>	<b>29.250.644</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>36.585.637</b>	<b>38.227.896</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	322.938	329.534
Debêntures	4.555.461	3.366.316
Contas a pagar com operações de derivativos	6.883	19.129
Fornecedores	541.707	541.675
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	291.484	257.907
Impostos e Contribuições Parcelados	2.196	2.665
Obrigações sociais e trabalhistas	286.298	276.172
Contas a pagar - partes relacionadas	87.618	83.691
Mútuos - partes relacionadas	319.889	325.523
Dividendos e juros sobre o capital próprio	47.902	4.361
Provisão de manutenção	161.507	55.565
Obrigações com o poder concedente	107.607	105.559
Termo de autocomposição e acordo de leniência	227.152	141.147
Outras contas a pagar	302.541	545.892
Acordo Preliminar	-	1.200.000
<b>Total do Circulante</b>	<b>7.261.183</b>	<b>7.255.136</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	8.108.194	7.865.066
Debêntures	8.111.532	10.413.678
Contas a pagar com operações de derivativos	129.413	100.867
Impostos e contribuições a recolher	36.440	37.132
Impostos e contribuições parcelados	3.102	4.542
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	853.639	856.898
Contas a pagar - partes relacionadas	45.236	65.418
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	185.323	195.996
Provisão de manutenção	58.560	45.344
Obrigações com o poder concedente	1.633.872	1.691.912
Mútuos - partes relacionadas	154.220	154.853
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-
Outras contas a pagar	1.061.654	989.582
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>20.381.185</b>	<b>22.421.288</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.113.256	904.254
Reservas de Lucros	757.062	622.275
Lucros acumulados	688.940	644.820
Ágio Em Transações De Capital	(5.616)	12.878
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>8.576.584</b>	<b>8.207.169</b>
Participações de acionistas não controladores	366.685	344.303
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>8.943.269</b>	<b>8.551.472</b>
<b>TOTAL</b>	<b>36.585.637</b>	<b>38.227.896</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRO-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	2T20	2T21	1S20	1S21
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	715.568	2.217.434	2.135.677	3.021.752
Lucro (prejuízo) líquido do período	(190.206)	(45.635)	82.985	798.723
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(32.237)	(29.164)	(50.163)	326.120
Apropriação de despesas antecipadas	71.802	71.801	143.602	143.601
Depreciação e amortização	563.321	1.074.132	1.080.241	1.694.917
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	13.329	(17.230)	19.559	2.735
Tributos Diferidos	432	466	878	922
Amortização do direito da concessão - ágio	46.713	47.862	89.771	93.959
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	(11.676)	49.250	23.965	106.396
Juros e variação monetária s/ sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	311.589	381.936	698.093	758.357
Capitalização de custo de empréstimos	(13.936)	(27.150)	(44.543)	(54.779)
Resultado de operações com derivativos	(73.397)	(11.082)	(70.758)	158.256
Constituição da provisão de manutenção	22.806	(81.679)	46.247	(68.214)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	5.045	2.526	10.349	5.847
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	42.984	37.907	48.486	52.466
Provisão para devedores duvidosos	783	(900)	2.872	5.625
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	7.957	1.776	17.906	7.456
Juros sobre impostos parcelados	17	(8)	(38)	11
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.367	10.983	20.845	21.732
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(77.025)	(232.248)	(179.157)	(479.002)
Variação cambial sobre derivativos	-	-	-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	4.667	11.376	9.203	18.002
Juros sobre mútuo com terceiros	884	957	2.084	1.544
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	2.061	1.088	8.595	3.341
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	65.248	2.914	53.415	(185.634)
Depreciação - Arrendamento mercantil	10.450	11.090	17.955	22.540
Baixa - Arrendamento Mercantil	-	(4)	-	-
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	(14.393)	-
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	-	-	-	-
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	2.165	(5.768)	13.279	(1.564)
Venda de 6,95624% das ações emitidas pela Quiport Holdings	-	-	-	-
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	3.057	2.313	5.306	5.140
<b>Variações nos ativos e passivos (Aumento) redução dos ativos</b>	<b>(71.632)</b>	<b>959.926</b>	<b>99.093</b>	<b>(416.745)</b>
Contas a receber	(62.071)	(91.988)	(80.509)	(1.185.968)
Contas a receber - partes relacionadas	6.025	19.069	3.125	21.611
Impostos a recuperar	(4.521)	(49.462)	15.108	(27.335)
Despesas antecipadas outorga fixa	-	1.200.001	-	1.200.000
Despesas antecipadas e outras	19.848	(297.185)	(36.958)	(366.643)
Recebimento de ativo financeiro	73.833	170.252	165.040	240.132
Adiantamento a fornecedores	(28.415)	(26.568)	(6.053)	(1.601)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-	-	-
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	21.724	23.212	773	(81.665)
Fornecedores - partes relacionadas	(2.211)	(7.915)	2.003	(46.703)
Obrigações sociais e trabalhistas	(82.818)	(12.983)	(21.937)	8.496
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	209.030	135.726	410.723	321.236
Realização da provisão de manutenção	(116.012)	(167.499)	(512.286)	(513.030)
Obrigações com o poder concedente	(27.549)	(40.005)	(58.576)	(52.832)
Obrigações com o poder concedente	612	(4.241)	(33.726)	(2.598)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas tributários e previdenciários	-	-	-	-
tributários e previdenciários	(7.595)	(7.350)	(18.053)	(14.716)
Receita diferida	63.458	(65.609)	177.938	(19.694)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(65.417)	(86.234)	(169.436)	(153.997)
Mútuo com terceiros	(133)	(144)	(314)	(232)
Impostos diferidos	(520)	(528)	(1.037)	(882)
Outras Obrigações com o Poder Concedente	-	(7.679)	-	(7.679)
Outras contas a pagar	(68.900)	277.055	263.268	267.355
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(40.203)	(19.523)	(84.371)	(48.529)
Adições ao ativo intangível	(230.511)	(2.487.895)	(609.844)	(2.784.284)
Outros de ativo intangível	(1.413)	1.399	956	31.790
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Contratações de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	-	-	-	-
Recebimentos	-	-	-	-
AFAC - partes relacionadas	10	(20)	10	(20)
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(1.363.388)	(39.872)	(1.481.370)	28.607
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.635.505)</b>	<b>(2.545.911)</b>	<b>(2.174.619)</b>	<b>(2.772.436)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(52.449)	(155.428)	(60.277)	(116.989)
Liquidação de operações com derivativos	71.097	11.587	73.299	11.282
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	-	-	-	1.800
Pagamentos	-	(1.827)	-	(1.827)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	3.711.481	2.165.026	3.979.841	2.650.952
Pagamentos de principal	(2.076.142)	(1.127.425)	(2.538.292)	(1.998.699)
Pagamentos de juros	(260.675)	(276.753)	(898.945)	(462.363)
<b>Dividendos:</b>				
Dividendos pagos a acionistas da controladora	(599.980)	(179.229)	(599.989)	(178.823)
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(12.358)	(2.638)	(12.358)	(3.110)
Participação dos acionistas não controladores	35.666	(18.148)	(29.097)	(5.008)
AFAC - partes relacionadas	(47.603)	20.182	5.872	20.182
Integralização de capital	-	-	-	-
<b>Arrendamento mercantil (Captações)</b>				
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(13.423)	(12.106)	(23.705)	(26.419)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>755.614</b>	<b>423.241</b>	<b>(103.651)</b>	<b>(109.022)</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	4.197	8.032	(6.475)	7.971
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(160.126)</b>	<b>102.796</b>	<b>(149.068)</b>	<b>148.265</b>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.441.198	3.731.159	1.430.140	3.685.690
No final do exercício	1.281.072	3.833.955	1.281.072	3.833.955



## Teleconferência/ Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

**Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:**

**SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 2021**

**13:00h São Paulo / 12:00h Nova Iorque**

**Participantes que ligam do Brasil:** (11) 3181-8565 ou (11) 4210-1803

**Participantes que ligam dos EUA:** (+1) 412 717-9627 ou (+1) 844 204-8942

**Código de acesso:** CCR

**Replay:** (11) 3193 1012 ou (11) 2820-4012

**Código:** 8366456# ou 5097751#

As instruções para participação nestes eventos

estão disponíveis no *website* da CCR, [www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)